

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Maria segurando Jesus nos braços é a imagem mais importante do presépio

Ed Alves/CB/DA.Press



Para Ana Lúcia, o Natal começa na montagem da maquete

Arquivo Pessoal



Sônia Juçara herdou da avó o costume de montar o presépio

# Fé, TRADIÇÃO e BELEZA

» GIOVANNA SFALSIN\*  
» LUIS FELLYPE RODRIGUES\*

Símbolo do Natal cristão, o presépio transcende a decoração e carrega em si a essência do nascimento de Jesus: humildade, união e fé. Em casas, igrejas e comunidades, como na SQN 303, a tradição de montar o cenário que remonta à manjedoura em Belém é mantida com dedicação pela comunidade. Inspirada no gesto de São Francisco de Assis, que criou o primeiro presépio, a prática reforça valores religiosos, une famílias e convida os cristãos a refletirem sobre o verdadeiro significado do Natal.

O padre Rafael Santos, do Santuário Nossa Senhora da Saúde, destaca o sentido espiritual e histórico do estábulo, recordando sua origem. "O primeiro foi feito por São Francisco de Assis. Foi um presépio humano. Ele quis representar as mesmas condições do nascimento do Menino Deus e levar uma reflexão àqueles que o contemplassem. Isso nos recorda que o Senhor Deus, ao encarnar e se fazer homem, não encontrou lugar para nascer. A manjedoura nos prepara para a segunda vinda de Cristo", explica.

Para ele, é mais do que uma tradição natalina. É uma lembrança de que a humildade, o amor e a fé devem guiar as vidas dos fiéis, e uma forma de ajudá-los a se conectarem espiritualmente. "Ao contemplá-lo, preparamos nosso coração para a vinda de Cristo e nos comprometemos a viver os valores que Ele nos ensinou", diz.

Rafael destaca a montagem e a desmontagem da estrebaria. "Algumas pessoas colocam os Reis Magos distantes do presépio e, aos poucos, aproximando-os até chegarem à manjedoura, em 24 de dezembro ou na festa da Epifania (Dia de Reis), quando celebramos que Cristo se manifestou à humanidade", complementa.

A desmontagem também é um momento de reflexão e ocorre no fim do tempo litúrgico do Natal, que se encerra com a celebração do batismo de Jesus. "Nesse ato, os devotos se comprometem a serem melhores no próximo ano e a removerem de suas vidas o que impede Cristo de permanecer nelas", conclui.

## Peregrino

A SQS 303 mantém os tradicionais anjos iluminados que

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Os anjos e a estrela de Belém ganham destaque na decoração da SQN 303...

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



...E não pode faltar o Papai Noel com seu trenó

Casas, igrejas e comunidades adotam a montagem do presépio nesta época. A origem do costume está em São Francisco de Assis. O **Correio** conversou com o padre Rafael Santos, do Santuário Nossa Senhora da Saúde, e visitou a quadra SQN 303, que tem uma das mais belas decorações do Plano Piloto, no período natalino

recepionam os visitantes com serenidade, mas é o presépio que rouba a cena, carregando em si a essência do Natal. A imagem do Jesus Peregrino, como é carinhosamente chamada, tem um papel especial na comunidade. Após a inauguração, a peça é levada de apartamento em apartamento daqueles que querem a visita, permitindo que cada família receba, por alguns dias, a representação do nascimento de Cristo.

A inauguração da decoração natalina, em 6 de dezembro, foi marcada por um miniculto ecumênico. Pastores, membros do ministério da Eucaristia, além da comunidade católica, reuniram-se em orações e celebrações, reforçando o espírito de fraternidade.

Há 15 anos, os moradores mantêm viva a tradição natalina com anjos iluminados, árvores decoradas, pisca-piscas e um imponente trenó do Papai Noel. Neste ano, a prefeita da quadra, Nanci Martins de Paula, à frente da gestão há cinco anos, coordenou uma decoração ampliada e renovada, sem deixar de lado o toque especial de sempre.

"Cada detalhe é planejado com amor e fé para preservar e inovar as tradições culturais da nossa região.

O presépio, em especial, é uma forma de manter viva a essência do Natal e unir a comunidade. O amor está no ar. Vivamos a alegria do Natal de Jesus", afirma a professora.

## Família

Desde os 5 anos de idade, Sônia Juçara, 69, monta presépios nesta época. O costume foi passado pela avó, que os montava no chão da casa onde morava, em Utinga, na Bahia. "Casei e tive duas filhas e um filho. Tenho um neto e cinco netas. Sempre montei e expliquei pra todos o real significado. Todos os anos, na véspera ou no dia do Natal, junto todos eles, rezamos a oração do presépio e cantamos a música Noite Feliz", descreveu.

"O presépio significa o real nascimento de Jesus e o renascimento dele nas famílias todos os dias", reforça. Por isso, Sônia sempre buscou levar para o lar o "exemplo da Sagrada Família de amor, dedicação e paciência". Em relação à confecção da maquete, a aposentada diz que usa a criatividade e não gasta muito.

Ana Lúcia de Oliveira, 63, também convive com o presépio desde a infância. Para a professora

apostada, o Natal começa com a montagem da maquete, que demora cerca de 15 dias para ser finalizada. O preço é algo difícil de ser estimado, pois ela tem itens de diversos lugares, inclusive internacionais. "Meu esposo é um apaixonado por presépios. É bastante trabalhosa a montagem, mas é feita em oração e meditação. Como meu presépio é cheio de anjos, pois miríades de anjos cantaram quando Jesus nasceu, eu sempre ganho anjinhos, mas, quando vejo uma peça que caiba no nosso presépio, mesmo fora do Natal, a gente adquire", conta.

Todos os irmãos e sobrinhos cultivam a tradição em suas casas. "As crianças, sobrinhos-netos e meus netos não entendem o Natal sem a cristã montagem do presépio, onde revivemos esse mistério do Deus que se fez homem no seio da Virgem Maria. E desde pequenos já entendem o verdadeiro sentido da data", observa. "Também vivemos a célebre troca de presentes na noite de Natal, mas o significado maior é o nascimento de Jesus. Somente depois da missa e da ceia que os abrimos", acrescenta.

\*Estagiários sob a supervisão de Malcia Afonso

## Ana Castela visita a Clube FM para show privado

Fotos: Ed Alves/CB/D.A.Press



A cantora Ana Castela esteve na Clube FM, ontem, para uma entrevista ao programa Fala Sucesso! e um show privado para os fãs no auditório do **Correio Braziliense**. Durante a entrevista a Clube, Ana falou sobre o início de sua carreira, as dificuldades que enfrentou quando decidiu ser cantora e a saudade que sente do sítio do avô, localizado na divisa entre o Brasil e o Paraguai. Ao longo da conversa, a cantora aproveitou para contar uma curiosidade: antes de se dedicar aos palcos, ela fazia faculdade de odontologia. "Eu ia ser dentista". Atualmente moradora de Londrina, a artista revelou que sente falta da família e de sua terra natal. Na sequência, tirou fotos calorosas com fãs que a esperavam. No show, Ana embalou o público animado, com cerca de 150 pessoas, em seus maiores sucessos, como: Canudinho, Pipoco, Patricinha virou boiadeira, Nosso quadro e Ce tá cruzando a fronteira, parceria com Gustavo Mioto. Durante a apresentação, a cantora fez uma revelação: disse que tem o objetivo de colaborar com artistas como Jorge e Mateus, Henrique e Juliano e Maiara e Maraisa. Surpresa com a quantidade de chapéus, Ana demonstrou o carinho que sente pelos fãs mirins. "Não sei nem pra onde olhar. É Ana de lá, Ana de cá. É muito gostoso", disse.

